



Coletânea
Práticas
Educativas em
Nutrição

Org. Alessandra Lopes de Oliveira Castelini

UFPI/CSHNB
@projeto_multilab





UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES
REITOR

VIRIATO CAMPELO
VICE- REITOR

ANA BEATRIZ SOUSA GOMES
PRÓ-REITORA DA GRADUAÇÃO

JUSCELINO NASCIMENTO
DIRETOR DO CAMPUS - CSHNB

ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA
COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

CRISTIANA BARRA TEIXEIRA
COORDENADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA

ALESSANDRA LOPES DE OLIVEIRA CASTELINI
PROFESSORA ORIENTADORA

MULTILAB - 2ª EDIÇÃO
PROJETO DE EXTENSÃO PREXC/UFPI

DISCENTES DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À
DIDÁTICA NA NUTRIÇÃO

PERÍODO 2022.2



FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

C694 Coletânea : práticas educativas em nutrição / Alessandra Lopes de Oliveira Castelini, organizadora ; [autores] Ana Neta de Carvalho Batista ... [et al.]. – Picos : [s. n.], 2023.
51 f.

Projeto MULTILab 2ª edição / Projeto de Extensão PREXC / UFPI
Disciplina Introdução à Didática na Nutrição - período 2022. 2 - do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí do CSHNB
Equipe formada por professora organizadora e discentes do curso de Bacharelado em Nutrição do CSHNB/ UFPI, Campus Picos/ PI.

1. Nutrição. 2. Educação nutricional. 3. Prática educativa. 4. Planejamento educacional. 5. Recursos didáticos. I. Castelini, Alessandra Lopes de Oliveira. II. Batista, Ana Neta de Carvalho.

CDD 613. 2

ORGANIZAÇÃO
ALESSANDRA LOPES DE OLIVEIRA CASTELINI

CORPO EDITORIAL
ALESSANDRA LOPES DE OLIVEIRA CASTELINI

CORREÇÃO ORTOGRÁFICA
EQUIPE MULTILAB - PREXC UFPI

AUTORES - CURSO DE NUTRIÇÃO - 2022.2

ANA NETA DE CARVALHO BATISTA
ANNA LUIZA PEREIRA DE SOUSA
ANTONIA MARIA DE SOUSA
CAMILA DOS SANTOS SOUSA
CARMEM CANDIDA DE BRITO
CRISTIANE SILVA SOUSA
FILIPE LACERDA LEOPOLDINO
FRANCISCA ROSIANE PAULINO DE SOUSA FRANCISCO
WELLINGTON FERREIRA MARTINS GABRIELA DA
SILVA FEITOSA
HELEN CRISTINA LIMA COSTA
JAINY RIBEIRO DE ALENCAR
KARLA ALVES CARLOS
KELLY HERRANA MOTA GOMES
LANA CASSIA NERES DOS SANTOS
MARIA DA GLORIA FEITOSA ALENCAR NETA
MARIA LUDMILLA ELLEN DA SILVA
MARIA LUISA LOPES BEZERRA
MARIA NAYELLE DE SOUZA NASCIMENTO
MARIA VICTORIA ALMEIDA OLIVEIRA
MARTA NAYONARA DE LIMA BUENOS AIRES ALENCAR
RAFAELLA SANTOS MARTINS
RHUAMA QUELLINE LOPES SILVA SANTOS
VITOR HUGO ALENCAR SILVA
YASMIM DA SILVA BARROSO





Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos a Coletânea Práticas Educativas em Nutrição, produção coletiva, que contou com a colaboração de diversas mãos dos acadêmicos, ao longo da disciplina de Introdução à Didática - Período 2022.2 - do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí - UFPI, no campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB, município de Picos/PI.

A coletânea apresenta sugestões de recursos didáticos e práticas educativas em Nutrição para serem desenvolvidas com diferentes grupos na sociedade e está organizada em temas que estão distribuídas da seguinte forma: Alimentação para Gestantes, Alimentação do bebê, Alimentação na Escola, Alimentação para Hipertensos, Alimentação para pacientes oncológicos, para pacientes da Nefrologia, Cuidados com o Diabetes, Alimentação e Covid, Alimentação e Saúde bucal.

A produção da Coletânea "Práticas Educativas em Nutrição" implicou no ato de ler, pesquisar, escrever e compartilhar múltiplos saberes, ressignificando formas de planejar o fazer educativo em Nutrição, tornando as práticas educativas, mais lúdicas e acessíveis à comunidade.

Que este material seja utilizado por estudantes, estagiários e profissionais da Nutrição em diferentes espaços de atuação, contribuindo com a difusão de Educação em Nutrição de forma lúdica e que estimule o ensino e aprendizagem.

MENU EDUCATIVO

Práticas Educativas em Nutrição



Alimentação para Gestantes
Alimentação e Amamentação

9 - 12

Alimentação do Bebê
Alimentação na Escola

13 - 15

Transtornos Alimentares
Alimentação para Hipertensos

15 - 17

Alimentação e Covid
Alimentação para pacientes da Oncologia

18 - 20

Alimentação para pacientes da Nefrologia

21 - 23

Cuidado com Diabetes
Emagrecimento

24 - 26

Alimentação e Saúde Bucal

41-43

Sobre os Autores

24 - 26



ALIMENTAÇÃO PARA GESTANTES

**ANA NETA DE CARVALHO BATISTA
ANTÔNIA MARIA DE SOUSA
RAFAELLA SANTOS MARTINS**



A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA TEM SIDO ASSOCIADA AO RISCO DE BAIXO PESO AO NASCER, PARTO PRÉ-TERMO E MORTALIDADE INFANTIL, SENDO A NUTRIÇÃO UM FATOR DIRETAMENTE LIGADO A ESTES RISCO. DURANTE A GESTAÇÃO HÁ INCREMENTO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS, PELO AUMENTO NOS REQUERIMENTOS DE ENERGIA E NUTRIENTES NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DO FETO.

OBJETIVOS:

TER DISCENTES COM CONHECIMENTO TEÓRICOS E PRÁTICOS NO QUE DIZ RESPEITO A ALIMENTAÇÃO PARA GESTANTES PARA QUE, ASSIM, ESSES CONHECIMENTOS SEJAM APLICADOS NO DECORRER DA VIDA ESTUDANTIL E PROFISSIONAL DOS INDIVÍDUOS QUE FORAM PRIVILEGIADOS COM ESSE ENSINO.

ALIMENTAÇÃO PARA GESTANTES

PALESTRA

**PALESTRA SOBRE
ALIMENTAÇÃO PARA
GESTANTES**

Local: unidade escolar de monte castelo

Palestrante: Ana Neta, Antônia e Rafaela

Data: do dia 01/04/23 ao dia 05/04/23

Horário: das 8hrs às 10hrs.

P



**TEVE COMO INTUITO CONTRIBUIR PARA
PREVENÇÃO DE UMA SÉRIE DE
OCORRÊNCIAS NEGATIVAS DURANTE A
GESTAÇÃO, A PARTIR DO ENSINO DE
MÉTODOS QUE PODERÃO FAVORECER O
GANHO DE PESO ADEQUADO DE ACORDO
COM O ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-
GESTACIONAL DAS ADOLESCENTES.**

ALIMENTAÇÃO PARA GESTANTES

Gravidas x alimentação



No primeiro trimestre

Dica:

- Os enjoos ocorrem devido à alteração hormonal, portanto evite fazer as refeições ingerindo líquidos e procure ingerir alimentos secos (biscoito cream cracker) até passar o mal estar ou consumir frutas ácidas.



Segundo semestre

Outra coisa muito comum no último trimestre são os episódios de prisão de ventre causado pelas mudanças hormonais.

Dica:

- Procure substituir os alimentos refinados pelos integrais e aumente o consumo de fibras com a ingestão de frutas com casca e bagaço, legumes e hortaliças.
- Não se esqueça de praticar atividade física e de beber bastante água, caso contrário o efeito das fibras será de acentuar a prisão de ventre.



Cuidado:

O aumento excessivo de peso na gestação pode levar ao desenvolvimento da diabetes gestacional e hipertensão arterial, aumentando assim os riscos de parto prematuro. Além disso, quem engorda demais tem muita dificuldade de voltar ao peso anterior à gestação.

Procure ingerir:

Cálcio - Necessário para a formação dos ossos do bebê e na manutenção da estrutura óssea da grávida. Fontes: leite e derivados, vegetais folhosos de cor verde escura.



Vitamina D - Auxilia o aproveitamento do cálcio pelo organismo. Fontes: leite, fígado, atum, salmão, sardinha.

Ferro - Previne anemia. Fontes: carnes vermelhas, fígado, verduras verde-escuras, gema de ovo, frutas secas.



Vitamina C - Além de antioxidante ela auxilia a absorção do ferro. Fontes: frutas cítricas (caju, laranja, limão, acerola, maracujá).



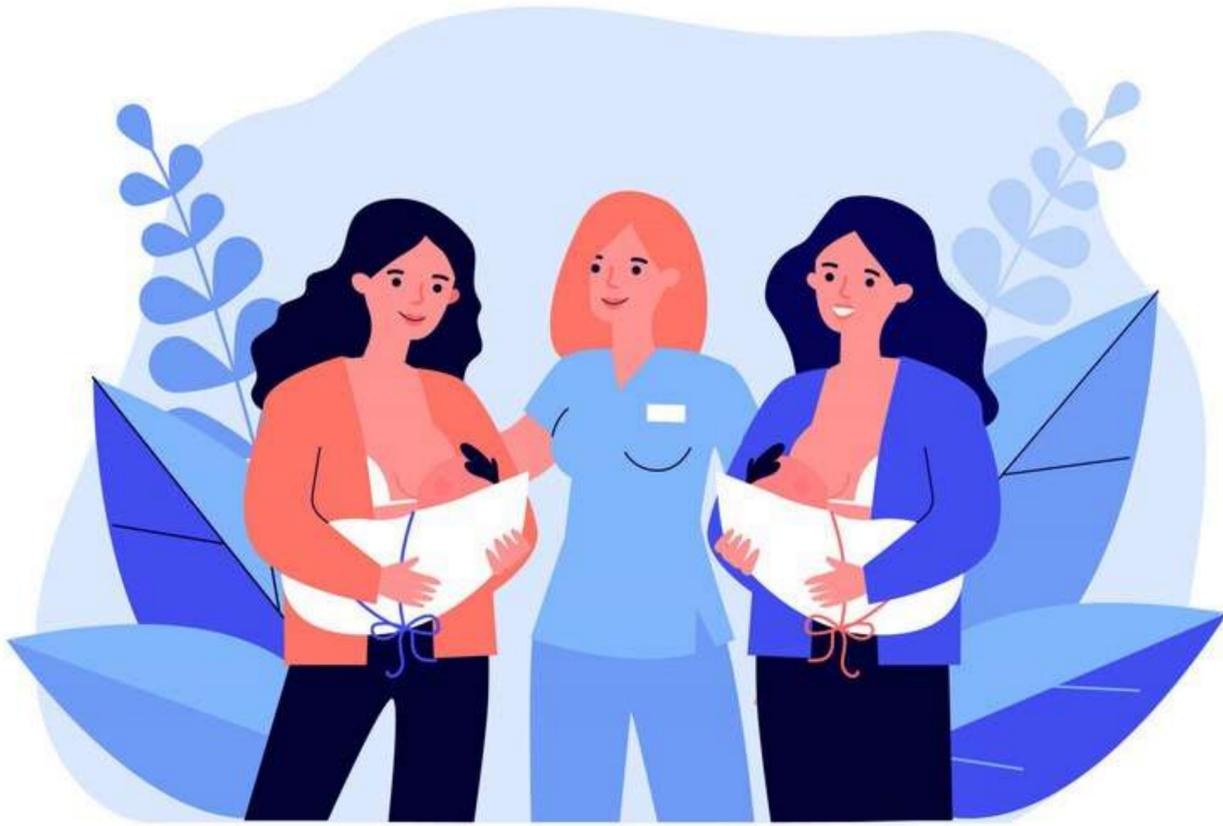
Ácido fólico - Importante na formação do tubo neural do bebê. Fontes: miúdos, verduras verde-escuras (brócolis, espinafre e couve), feijão-branco e legumes.



DENTRE AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE, DESTACAM-SE AS OFICINAS EDUCATIVAS E RODAS DE CONVERSA, QUE PROPICIEM A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE DIÁLOGO, EM QUE AS GESTANTES POSSAM SE EXPRESSAR, COM A UTILIZAÇÃO DE INFÓGRAFICO AUTO ILUSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES E DICAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA NA GRAVIDEZ.

ALIMENTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO

FRANCISCO WELLINGTON
FERREIRA MARTINS E
MARIA VICTÓRIA ALMEIDA
OLIVEIRA



AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DURANTE A LACTAÇÃO SÃO CONSIDERAVELMENTE MAIORES DO QUE AQUELAS DA GRAVIDEZ, E A AMAMENTAÇÃO DEVE SER A ÚNICA FONTE DE NUTRIÇÃO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE DO BEBÊ, POR ISSO É ESSENCIAL QUE A DIETA MATERNA ESTEJA ADEQUADA EM QUANTIDADE E QUALIDADE. ISSO PORQUE A QUANTIDADE DE NUTRIENTES DISPONÍVEIS NO LEITE PODE SER INFLUENCIADA PELA NUTRIÇÃO MATERNA.

ALIMENTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO

Palestra | Roda de conversa



PRIMEIRAMENTE, PALESTRA EXPLICATIVA SOBRE COMO É O LEITE MATERNO E COMO ELE É PRODUZIDO, CRENÇAS E TABUS ALIMENTARES NA AMAMENTAÇÃO E PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO DURANTE A AMAMENTAÇÃO.

NO SEGUNDO MOMENTO, HAVERÁ UMA RODA INTERATIVA PARA TIRAR DÚVIDAS.

ALIMENTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Mito ou Verdade | Infográfico



DINÂMICA COM
PLAQUINHAS DE MITO OU
VERDADE, PARA AVALIAR
OS CONHECIMENTOS
PREVIAMENTE
ADQUIRIDOS OU OS QUE
FORAM ADQUIRIDOS NA
PALESTRA



Veja algumas dicas:



Tome água suficiente para não sentir sede
Um sinal de que você está tomando a quantidade certa é se a sua urina estiver bem clara.



Faça pequenas refeições
Seis vezes ao dia e coma devagar.



Faça uma dieta variada
Com frutas, verduras, legumes, proteínas e carboidratos.



Evite alimentos que fermentam durante a digestão
Como bebidas com muito açúcar e gasificadas (sucos de caixinha e refrigerante).



Não consuma bebidas alcoólicas e cigarros.



Modere no consumo de sal e produtos salgados.



Medicamentos apenas com orientação médica.

Reposição de nutrientes que a mãe pode perder durante a amamentação



Cálcio – você precisa consumir, no mínimo, 1.000mg por dia.
Fontes: leite, iogurte, suco de laranja, queijo e vegetais verdes, como o espinafre.



Ferro – você também precisa repor o ferro do seu organismo.
Fontes: carnes, frutos do mar, frutas secas e a gema de ovo.



Proteínas – talvez você precise comer mais proteínas do que antes, fale com seu médico.
Fontes: carne, frango, ovos, queijo, leite e iogurte.



Vitamina C – você também precisa de uma dose maior.
Fontes: acerola, mamão, pimentão, brócolis, morango, abacaxi, laranja, kiwi, melão, couve-flor, tomate e limão.



Vitaminas – você deve aumentar o consumo dessas substâncias.
Fontes: uma dieta variada, rica em frutas, verduras, legumes e carnes.

Converse com seu médico para ter certeza de que você precisa repor nutrientes

Não aumente o consumo de certos alimentos e não tome suplementos alimentares por conta própria sem consultar seu médico.



A amamentação transmite amor, carinho e fortalece laços entre mãe e bebê.

Grupo
NotreDame
Intermédica

Diretor Médico responsável:
Dr. Rodolfo Albuquerque
CRM: 40.137

Referências:

<http://www.redscih.focruz.br/midia/cartilhaamim.pdf>, acessado em 09/08/16

<http://institutoopensi.org.br/biog-saude-infants/alimentacao-da-maas-que-amamantam/>, acessado em 09/08/16

<http://www.henj.com.br/guia-de-saude/amamentacao/>, acessado em 09/08/16

https://www.uccshealth.org/education/nutrition_tips_for_breastfeeding_mothers/, acessado em 09/08/16

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

**FRACISCA ROSIANE PAULINO DE SOUSA
HELEN CRISTINA LIMA COSTA**



INTRODUÇÃO ALIMENTAR DURANTE A INFÂNCIA É NECESSÁRIA TANTO POR RAZÕES NUTRICIONAIS QUANTO DE DESENVOLVIMENTO. O LEITE MATERNO, APÓS O 6º MÊS, NÃO ATENDE MAIS EXCLUSIVAMENTE AS NECESSIDADES CRESCENTES DO LACTENTE, DE MODO QUE A INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS SÓLIDOS PARA O BEBÊ PASSA A COMPLEMENTÁ-LO, ALÉM DE ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E O PALADAR DA CRIANÇA.

A ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ É UM ASSUNTO MUITO IMPORTANTE E REQUER CUIDADOS ESPECIAIS PARA GARANTIR O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEIS DO BEBÊ:

ALEITAMENTO MATERNO

INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS SÓLIDOS

VARIEDADE ALIMENTAR



ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ



PALESTRA



**POR MEIO DA PALESTRA AS INFORMAÇÕES
SOBRE UMA BOA ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ
SERIAM REPASSADAS DE FORMA
QUALITATIVA, OBJETIVANDO RETRATAR A
SUA IMPORTÂNCIA E SEUS PRINCIPAIS
PONTOS POSITIVOS.**



ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS



COMO DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVA, TEMOS A PRODUÇÃO DE OFICINAS QUE ESTÃO RELACIONADAS A ALIMENTAÇÃO DOS SEUS FILHOS. ADEMAIS, TAIS PRÁTICAS PODERÃO AUXILIAR AS MÃES NESSA NOVA ETAPA DA ALIMENTAÇÃO DO SEU BEBÊ.

TAMBÉM TEREMOS A ENTREGA DE PANFLETOS QUE APRESENTARÃO SUGESTÕES DE QUAIS COMIDAS OS BEBÊS JÁ PODEM COMER.

COMIDA DE BEBÊ: QUANDO E COMO COMEÇAR

4-6 MESES



- » COMEÇAR OS SÓLIDOS quando o bebê puder sentar reto com ajuda e estiver interessado nos alimentos que você come.
- » INTRODUZA PAPHINHAS COM UM ÚNICO INGREDIENTE, como banana, maçã, batata doce, abóbora, lentilha, aveia, couve-flor ou frango.
- » CONVERSE COM O MÉDICO sobre introduzir alimentos que podem causar alergia.

6-8 MESES



- » UMA VEZ QUE O BEBÊ TOLERA PRATOS DE UM INGREDIENTE, vá em frente com as papinhas misturadas, como salmão e batata, carne e brócolis ou frango e espinafre.
- » DEIXE QUE ELE EXPLORE COMIDAS SIMPLES COM AS MÃOS, como ovo bem cozido e picado, ervilhas, mirtilos esmagados, macarrão cozido e queijo em cubos.
- » PULE a adição de sal e açúcar.

8-10 MESES



- » ADICIONE MAIS SABOR com ervas, temperos e rasas de limão ou lima.
- » FAÇA A TRANSIÇÃO PARA PAPHINHAS COM PEDAÇOS caso o bebê esteja engolindo com facilidade. Esmague os alimentos com um garfo.
- » OFEREÇA o máximo de sabores possível.

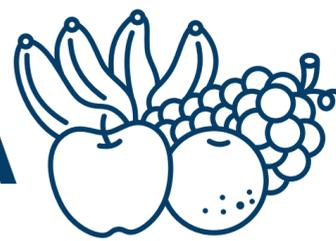
10-12 MESES



- » INCLUA SUPERALIMENTOS como quinoa, linhaça, tofu e peixe.
- » CONTINUE COM AS COMIDAS DE MÃO. Corte pedaços da sua própria refeição para compartilhar com seu bebê.



ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA



MARIA LUDMILLA ELLEN DA SILVA
MARIA NAYELLE DE SOUZA NASCIMENTO



A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMPREENDE TODO ALIMENTO OFERECIDO NO AMBIENTE ESCOLAR, INDEPENDENTEMENTE DE SUA ORIGEM, OU TODA A ALIMENTAÇÃO REALIZADA PELO ESTUDANTE, DURANTE O PERÍODO EM QUE SE ENCONTRA NA ESCOLA.

SAÚDE E NUTRIÇÃO ADEQUADAS SÃO ESSENCIAIS PARA QUE OS ESTUDANTES POSSAM APRENDER MELHOR E TER MELHOR DESEMPENHO DE FORMA GERAL. ALÉM DISSO, A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR SERVE DE INCENTIVO PARA FREQUÊNCIA NAS AULAS, ALÉM DE RETIRAR DAS FAMÍLIAS O PESO FINANCEIRO DE FORNECER UMA REFEIÇÃO NUTRITIVA E FRESCA DIARIAMENTE E APOIAR AQUELAS QUE NÃO TÊM CONDIÇÕES DE PROVER ESSA ALIMENTAÇÃO.



ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA



Jogo Virtual

The screenshot shows a virtual game interface. At the top left, there is a timer showing '0:20' and a score of '0'. The main area features a central image of a bowl of fresh fruits and vegetables. Below the image, a pink box contains the text: 'Não é preciso cuidar da alimentação, para se ter uma boa saúde.' To the right of the image are two blue buttons labeled 'A Verdadeiro' and 'B Falso'. On the right side of the interface, there is a sidebar titled 'Alternar o modelo' with a list of interactive models: 'Verdadeiro ou falso', 'Classificação de grupo', 'Whack-a-mole', 'Abra a caixa', and 'Anagrama'. At the bottom of the interface, there is a title 'Alimentação Saudável' and a 'Compartilhar' button. The author's name 'por Anadecarol27' is visible at the bottom left, and there are options for 'Editar conteúdo', 'Incorporar', and 'Mais' at the bottom right.

O JOGO É CONSTITUÍDO DE PERGUNTAS DE VERDADEIRO OU FALSO QUE SERÃO APLICADAS NO MOMENTO FINAL DA APRESENTAÇÃO. COM ESSE JOGO, OBJETIVA-SE INTERAGIR COM O PÚBLICO-ALVO E FIXAR O QUE FOI REPASSADO DE MANEIRA DIDÁTICA E DIVERTIDA.



ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA



DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS



**PROMOÇÃO DE PALESTRAS EM ESCOLAS,
ADEQUAÇÃO COM BANNERS
INFORMATIVOS NA SEDE ONDE
ACONTECERÁ A PALESTRA, PRÁTICAS
INTERATIVAS E CRIATIVAS QUE, ALÉM DE
EDUCAR, CHAMEM CADA VEZ MAIS A
ATENÇÃO PARA O ASSUNTO.**

TRANSTORNOS ALIMENTARES

CAMILA DOS SANTOS SOUSA
LANA CÁSSIA NERES DOS SANTOS



TRANSTORNOS

ALIMENTARES





TRANSTORNOS ALIMENTARES

CAMILA DOS SANTOS SOUSA
LANA CÁSSIA NERES DOS SANTOS



É UM TRANSTORNO MENTAL QUE SE DEFINE POR PADRÕES DE COMPORTAMENTO ALIMENTARES DESVIANTES QUE AFETAM NEGATIVAMENTE A SAÚDE FÍSICA OU MENTAL DO INDIVÍDUO.

**OBJETIVO:
PROMOVER AOS ALUNOS MOMENTOS DE REFLEXÃO QUANTO AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES CAUSADOS PELA BUSCA DO CORPO PERFEITO PARA POSSÍVEIS MUDANÇAS DE ATITUDES;**





TRANSTORNOS ALIMENTARES

Elaboração de banners

Transtorno Alimentar
BULIMIA

ETIMOLOGIA
O termo tem origem nas palavras gregas boûs (boi), e limós (fome). Literalmente bulimia significa, fome de boi.

CAUSAS
Genéticas Psicológicas

BULIMIA NERVOSA
Transtorno alimentar caracterizado pela adoção de comportamentos:

- Consumo de comida em excesso em períodos muito curtos
- Sensação temporária de bem estar
- Eliminação do excesso de alimentos através de jejum, vômitos, purgação ou laxantes

CARACTERÍSTICAS

- Episódios de ingestão compulsiva
- Sentimento de culpa
- Sensação de angústia
- Perda do controle mental por comer em "excesso"
- Episódios de jejum ou de pouca ingestão de alimentos
- Episódios de compulsão alimentar

CONDUTAS COMPENSATÓRIAS

 Provocação de vômito	 Desaparecimento imediato do desconforto físico e diminuição do medo de ganhar peso	 Uso excessivo de laxantes e diuréticos, realização de exercícios físicos intensos e jejum
--------------------------	--	---

COMO PREVENIR

- Não fazer dietas sem acompanhamento médico
- Aceitar seu corpo, cuidar dele e amá-lo
- Procurar fazer comidas em família e estreitar laços afetivos
- Rejeitar a magreza como moda, chave para o sucesso e aceitação social
- Lembrar que os valores humanos são mais importantes

+ ESTATÍSTICAS
1.5% das mulheres e 0.5% dos homens tem bulimia durante a vida.
Apenas 6% recebem tratamento e 3.9% morrem de complicações da doença.

TRANSTORNOS ALIMENTARES
Atenção aos sinais

- Ingestão excessiva com o corpo
- Isolamento social por sentir-se acima do peso
- Muito mais atividade física
- Perda de peso
- Preocupação constante
- Comer tudo que val ingerir
- Isolamento de familiares e amigos
- Sentimento de culpa após as refeições
- Jejum para não se alimentar
- Vômito após as refeições

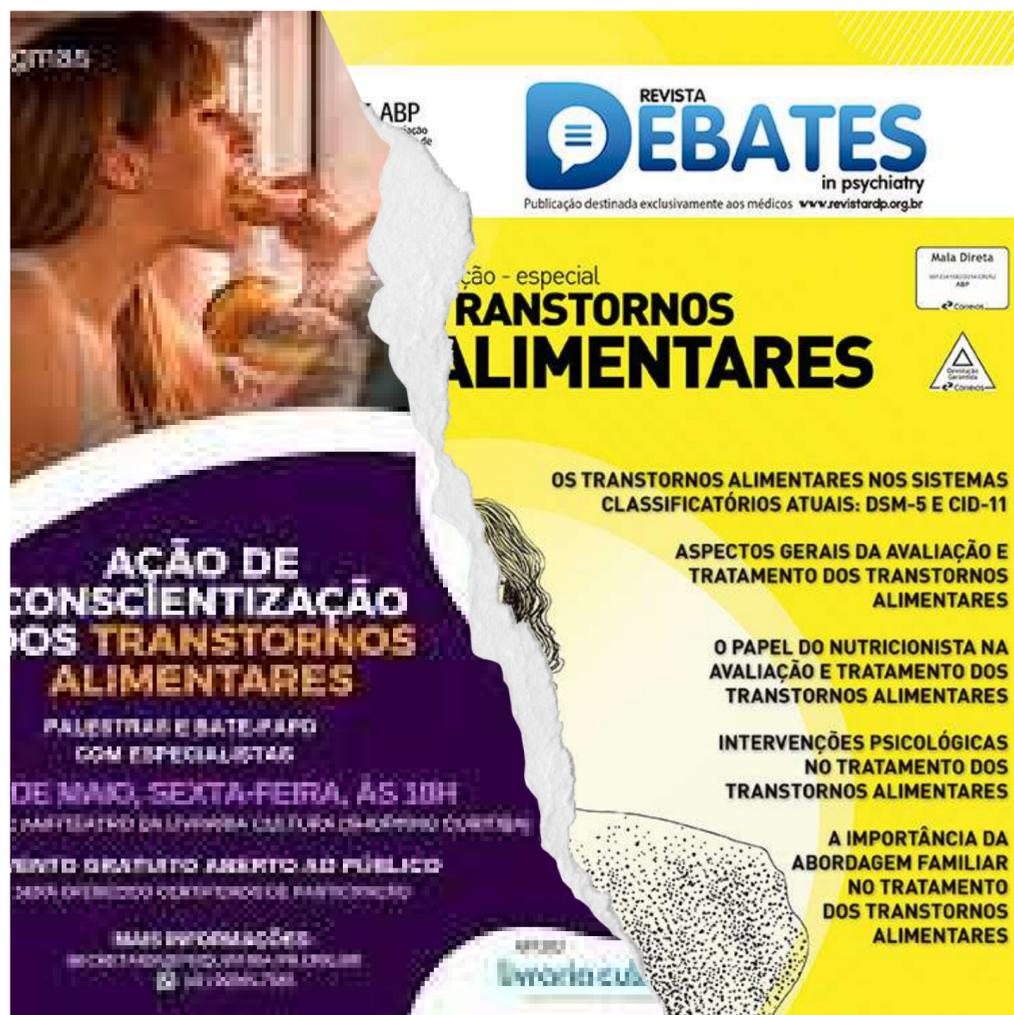
6.8 anos de duração média da doença
20 anos de duração média da doença

Fonte: **ntmx** Tradução por: **Insight Psicoterapias**

ELABORAÇÃO DE "BANNERS": APÓS O DEBATE, OS ALUNOS DEVERÃO CRIAR "BANNERS" OU FAIXAS COM FRASES DE IMPACTO SOBRE OS TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISTRIBUIR PELOS CORREDORES DO COLÉGIO.

TRANSTORNOS ALIMENTARES

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS



- **REALIZAÇÃO DE DEBATES E PALESTRAS EM ESCOLAS OU PRAÇAS PÚBLICAS BEM COMO INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES.**

“NÃO EXISTEM DOIS TRANSTORNOS ALIMENTARES IGUAIS. NÃO EXISTEM DOIS INDIVÍDUOS IGUAIS. NÃO EXISTEM DOIS CAMINHOS PARA A RECUPERAÇÃO IGUAIS. MAS A FORÇA DE TODOS PARA ALCANÇAR A RECUPERAÇÃO É A MESMA.” — BRITTANY BURGUNDER

ALIMENTAÇÃO PARA HIPERTENSOS

CARMEM CÂNDIDA DE BRITO,
KELLY HERRANA MOTA GOMES



A HIPERTENSÃO ARTERIAL É UMA DOENÇA SILENCIOSA PROVOCADA POR MÚLTIPLOS FATORES, MAS PRINCIPALMENTE PELO EXCESSO DE SÓDIO NA ALIMENTAÇÃO.

**OBJETIVOS:
ORIENTAR A RESPEITO DAS
CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO
EXCESSIVO DE SAL.**

**ADVERTIR SOBRE O CONSUMO
EXCESSIVO DE ALIMENTOS
INDUSTRIALIZADOS, DE BEBIDAS
ADOÇADAS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E
TABAGISMO.**

ALIMENTAÇÃO PARA HIPERTENSOS

Recurso Didático

**MÉTODOS DIDÁTICOS UTILIZADOS EM SALA
SERVEM DE AUXÍLIO PARA INTERAGIR E
CONDUZIR A AULA, A PARTIR DE MEIOS
CHAMATIVOS QUE BUSCAM CRIATIVIDADE E
INTERAÇÃO DIDÁTICA.**



**MÉTODOS DE RECURSOS UTILIZADOS SOBRE O
ASSUNTO ABORDADO:
SEMINÁRIO COM APOIO DE SLIDES.**

ALIMENTAÇÃO PARA HIPERTENSOS

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS



AÇÕES EDUCATIVAS DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO, VOLTADAS PARA INSTRUIR E CONCIENTIZAR O PÚBLICO A RESPEITO DA DOENÇA, COM PALESTRAS, DISTRIBUIÇÃO DE PLANFETOS E ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR.

ALIMENTAÇÃO E COVID

KARLA ALVES CARLOS E
RHUAMA QUELLINE LOPES SILVA SANTOS

Apresentação do tema e objetivos:

NÃO EXISTE ALIMENTO OU NUTRIENTE "MILAGROSO" QUE EVITE OU TRATE O CORONAVÍRUS. CONTUDO, PODEMOS CONSIDERAR QUE UMA DIETA ADEQUADA PODE AJUDAR O ORGANISMO A SE MANTER INTEGRO COM SISTEMA DE DEFESA ATUANTE E COM A CAPACIDADE PARA DETER O DESENVOLVIMENTO DOS PATÓGENOS. OBJETIVOS: DISCUTIR A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E COVID-19; REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES E SEUS IMPACTOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO SARS-COV-2 E SUAS VARIANTES; ESPECIFICAR OS ALIMENTOS QUE FORTALECEM O SISTEMA IMUNOLÓGICO E PROPOR RECOMENDAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.



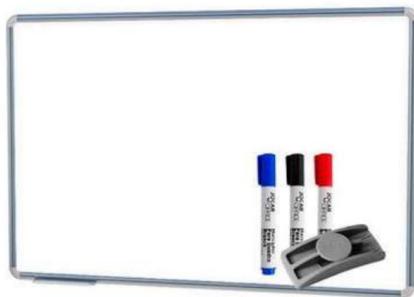
ALIMENTAÇÃO E COVID

KARLA ALVES CARLOS E
RHUAMA QUELLINE LOPES SILVA SANTOS

Recursos didáticos:

RECURSOS DIDÁTICOS SÃO MATERIAIS DE APOIO QUE AUXILIAM O PROFESSOR DE FORMA PEDAGÓGICA, FACILITANDO O DESENVOLVER DA AULA. TAIS RECURSOS TAMBÉM SÃO UTILIZADOS PARA MOTIVAR OS ALUNOS E INCENTIVAR O INTERESSE DELES NO TEMA ABORDADO.

Notebook, datashow, slides, e quadro



Folders, cartazes e maquetes



ALIMENTAÇÃO E COVID

KARLA ALVES CARLOS E
RHUAMA QUELLINE LOPES SILVA SANTOS

Práticas educativas:

PODEM SER DEFINIDAS COMO UM “FAZER ORDENADO” VOLTADO PARA O ATO EDUCATIVO, QUE INTRODUZ UM MÉTODO NA AÇÃO HUMANA, ISTO É, UMA AÇÃO EFICAZ QUE EXIGE UM MOMENTO DE PLANEJAMENTO, UM MOMENTO DE INTERAÇÃO, UM MOMENTO DE AVALIAÇÃO E, FINALMENTE, A REFLEXÃO CRÍTICA E O REPLANEJAMENTO DESSAS AÇÕES.

Quiz



Exposição



Socialização



**CRISTIANE SILVA
MARTA NAYONARA**

ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES DA ONCOLOGIA



CÂNCER É O NOME DADO A UM CONJUNTO DE DOENÇAS DE MÚLTIPLAS ETIOLOGIAS QUE TÊM COMO CARACTERÍSTICA O CRESCIMENTO

RÁPIDO E DESCONTROLADO DE CÉLULAS QUE INVADEM OS TECIDOS E

ÓRGÃOS. O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DESTAS CÉLULAS É DENOMINADO CARCINOGENESE OU ONCOGENESE, POSSUI TRÊS ESTÁGIOS

- INICIAÇÃO, PROMOÇÃO E PROGRESSÃO - E, EM GERAL, ACONTECE

VAGAROSAMENTE, PODENDO DEMORAR MUITO TEMPO PARA SE PROLIFERAREM E ORIGINAREM UM TUMOR VISÍVEL.

SEGUNDO DADOS DO INCA, A INADEQUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL É CLASSIFICADA COMO A SEGUNDA CAUSA DE CÂNCER QUE PODE SER PREVENIDA, UMA VEZ QUE OS ALIMENTOS POSSUEM UMA CAPACIDADE DE INTERFERÊNCIA NO ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO OU NA PROTEÇÃO CONTRA OS TUMORES.

ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES DA ONCOLOGIA

Painel informativo



OS RECURSOS PROPOSTOS SERÃO UTILIZADOS MEDIANTE O USO DE UM PAINEL INFORMATIVO QUE PRIMEIRAMENTE FORNEÇA CONHECIMENTO DE MANEIRA DIDÁTICA SOBRE AS MELHORES METODOLOGIAS A SE USAR COM OS PACIENTES ONCOLÓGICOS E, LOGO APÓS, AVALIA OS ALUNOS ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO PARA FACILITAR O APRENDIZADO E APROVEITAMENTO DO CONTEÚDO EXPOSTO.

ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES DA ONCOLOGIA

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS



USO DE ESTUDOS DE TRIAGEM PARA O PÚBLICO AVALIAR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS PACIENTES EM TRATAMENTO, A FIM DE AVERIGUAR OS ESTADOS DE NUTRIÇÃO/DESNUTRIÇÃO.

PROMOVER MESAS REDONDAS PARA OCASIONAR O DIÁLOGO SOBRE AS MANEIRAS QUE A NUTRIÇÃO DEVE ACOLHER ESSE PACIENTE, NAS ÁREAS NUTRICIONAIS, FÍSICAS E EMOCIONAIS.

FORNECER VÍDEOS EXPOSITIVOS DOS MOMENTOS DE REFEIÇÃO DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS, ESPERANDO UM MELHOR ENVOLVIMENTO E POSICIONAMENTO DOS ALUNOS MEDIANTE OS CASOS



OS RINS APRESENTAM A FUNÇÃO FISIOLÓGICA DE REALIZAR A FILTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS NO ORGANISMO, UTILIZANDO-SE DE MECANISMOS DE EXCREÇÃO, CONTROLE DA VOLEMIA E REGULAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ENDÓGENAS. ALÉM DISSO, PODEM ATUAR NA SÍNTESE DE ALGUNS HORMÔNIOS INDISPENSÁVEIS. DESTA FORMA, AS NEFROPATIAS REPRESENTAM O FUNCIONAMENTO INADEQUADO DO RIM, ONDE A FILTRAÇÃO DO ÓRGÃO É PREJUDICADA E HÁ PERDA DE SELETIVIDADE DE SUBSTÂNCIAS NA FILTRAÇÃO. A DOENÇA RENAL CRÔNICA É CARACTERIZADA PELA FILTRAÇÃO GLOMERULAR EXPRESSIVAMENTE REDUZIDA, EM UM PERÍODO MAIOR OU IGUAL A 3 MESES, E EM ALGUNS CASOS, HÁ A NECESSIDADE DE TERAPIAS RENAIAS SUBSTITUTIVAS, COMO, POR EXEMPLO, A HEMODIÁLISE. ESTA AULA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL APRESENTAR RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS E ORIENTAÇÕES NA ALIMENTAÇÃO DE ADOLESCENTES E JOVENS EM TERAPIA DIALÍTICA, DEMONSTRANDO, AO LONGO DO CONTEÚDO, AS CARACTERÍSTICAS CORRELATAS À ENFERMIDADE.

ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES DA NEFROLOGIA

Exemplo de Caso clínico



CALCULE AS NECESSIDADES ENERGÉTICAS E PROTEICAS DO PACIENTE R.D.N.L., 19 ANOS, 65 KG, EM TERAPIA DIALÍTICA, QUE NECESSITE DE 30 KCAL POR QUILO DE PESO EM INGESTÃO DE CALORIAS E 1,2 GRAMAS POR QUILO DE PESO EM INGESTÃO PROTEICA.

RESPOSTA:

NECESSIDADES ENERGÉTICAS = $65 \times 30 = 1950$ KCAL/DIA.

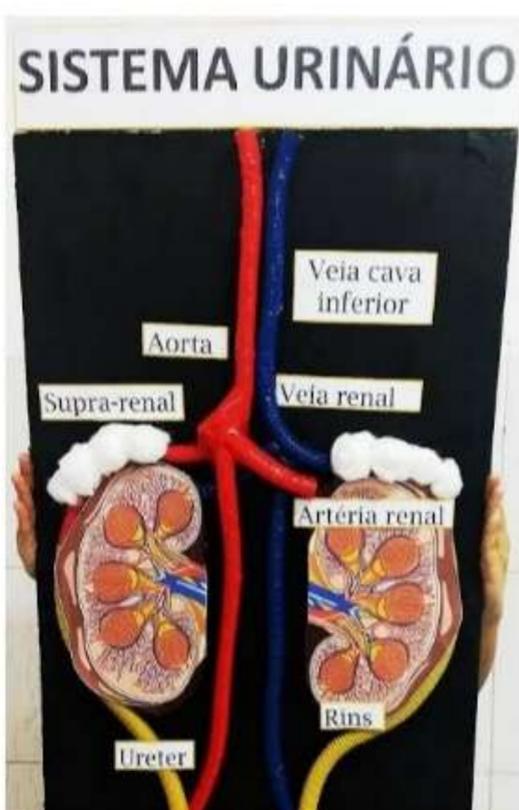
INGESTÃO PROTEICA = $65 \times 1,2 = 78$ GRAMAS DE PROTEÍNAS.

ALIMENTAÇÃO PARA PACIENTES DA NEFROLOGIA

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Sabe-se que a doença renal crônica se trata de uma lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. É imprescindível enfatizar o quanto uma alimentação adequada e harmoniosa pode ser fundamental para que essa doença seja evitada. E uma forma didática e interessante para que haja aderência de hábitos alimentares saudáveis, é a junção de três tipos de estratégia:

- 1) Transmissão verbal da informação (palestras, aulas, reuniões...)
- 2) Transmissão visual da informação (cartazes, folhetos...)



- 3) Didáticas que prendam a atenção do público.

Didática: Quiz de perguntas sobre o tema no qual desperta o interesse do público com brindes que além de agradáveis são educativos.



- Dicas de ouro para prevenção de DRC:
- 1) Hidrate-se
 - 2) Tenha uma alimentação saudável
 - 3) Pratique atividades físicas

Chaveirinho de rim acompanhado de mensagens rápidas, objetivas e educativas.

EMAGRECIMENTO INFANTIL

ANNA LUIZA PEREIRA DE SOUSA
YASMIM DA SILVA BARROSO



O BRASIL É UM PAÍS DE PESSOAS ACIMA DO PESO. DE ACORDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE, 52,5% DA POPULAÇÃO ADULTA ENCONTRA-SE NESSA SITUAÇÃO, SENDO QUE, DESSA PARCELA, 17,9% SÃO OBESOS. ENTRE OS PEQUENOS, O CENÁRIO TAMBÉM É DE ATENÇÃO. SEGUNDO O IBGE, 1 EM CADA 3 CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE ESTÁ ACIMA DO PESO RECOMENDADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). TÃO IMPORTANTE QUANTO SEGUIR UMA DIETA BALANCEADA ESTÁ A PRÁTICA DE UMA ATIVIDADE FÍSICA. O CRESCIMENTO FÍSICO E MENTAL DE UMA CRIANÇA DEPENDE DESSE DUO. OS ALIMENTOS POSSUEM NUTRIENTES QUE AUXILIAM NA FORMAÇÃO DOS MÚSCULOS E LIGAMENTOS, ENQUANTO OS EXERCÍCIOS PROMOVEM SEU FORTALECIMENTO.



PALESTRAS



PALESTRAS EDUCATIVAS COM FOCO EM ENSINAR A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA AS CRIANÇAS, NÃO DEIXANDO DE LADO O QUANTO É IMPORTANTE O EXEMPLO E INCENTIVO DOS PAIS.

FAZENDO DINÂMICAS DE QUAL O ALIMENTO CORRETO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA, E SEMPRE FAZENDO BRINCADEIRAS PARA APRESENTAR AS MAIS DIVERSAS FRUTAS E ALIMENTOS SAUDÁVEIS, ASSIM COMO AS MAIS DIVERTIDAS FORMA DE PRATICAR UMA ATIVIDADE FÍSICA.

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS



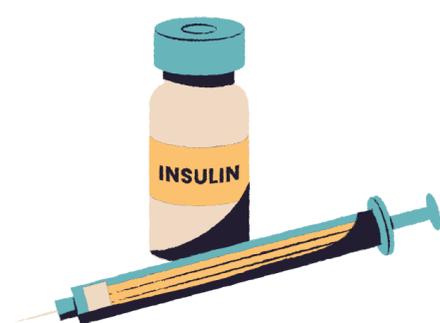
- **MONTAR BRINCADEIRAS E GINCANAS EM ESCOLAS COM FOCO EM ATIVIDADES FÍSICAS.**
 - **BANCAS DE FEIRINHA NA ESCOLA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS PARA INTERAÇÃO DAS CRIANÇAS.**
 - **ESPAÇOS DESTINADOS A ESPORTE COMO: NATAÇÃO, FUTEBOL, CICLISMO.**

CUIDADOS COM O DIABETES

JAINY RIBEIRO DE ALENCAR
MARIA LUÍSA LOPES BEZERRA



DIABETES MELLITUS, OU SIMPLEMENTE DIABETES, É UM GRUPO DE DOENÇAS METABÓLICAS EM QUE SE VERIFICAM NÍVEIS ELEVADOS DE GLICOSE NO SANGUE DURANTE UM LONGO INTERVALO DE TEMPO. ESTA AULA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL OPORTUNIZAR A COMPREENSÃO DO PÚBLICO ALVO QUANTO AS RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O CUIDADO COM O DIABETES NA GESTAÇÃO. ALÉM DO MAIS VISA CONCEITUAR DIABETES, APRESENTAR SINTOMAS E TRATAMENTO. BEM COMO DISCUTIR QUAIS OS RISCOS O DIABETES PODE ACARRETAR NA GESTAÇÃO E NA SAÚDE DO INDIVÍDUO COMO UM TODO. ADEMAIS, VISA ESPECIFICAR QUAIS OS FATORES DETERMINANTES DO DIABETES, PÚBLICO-ALVO E EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA.



CUIDADOS COM O DIABETES

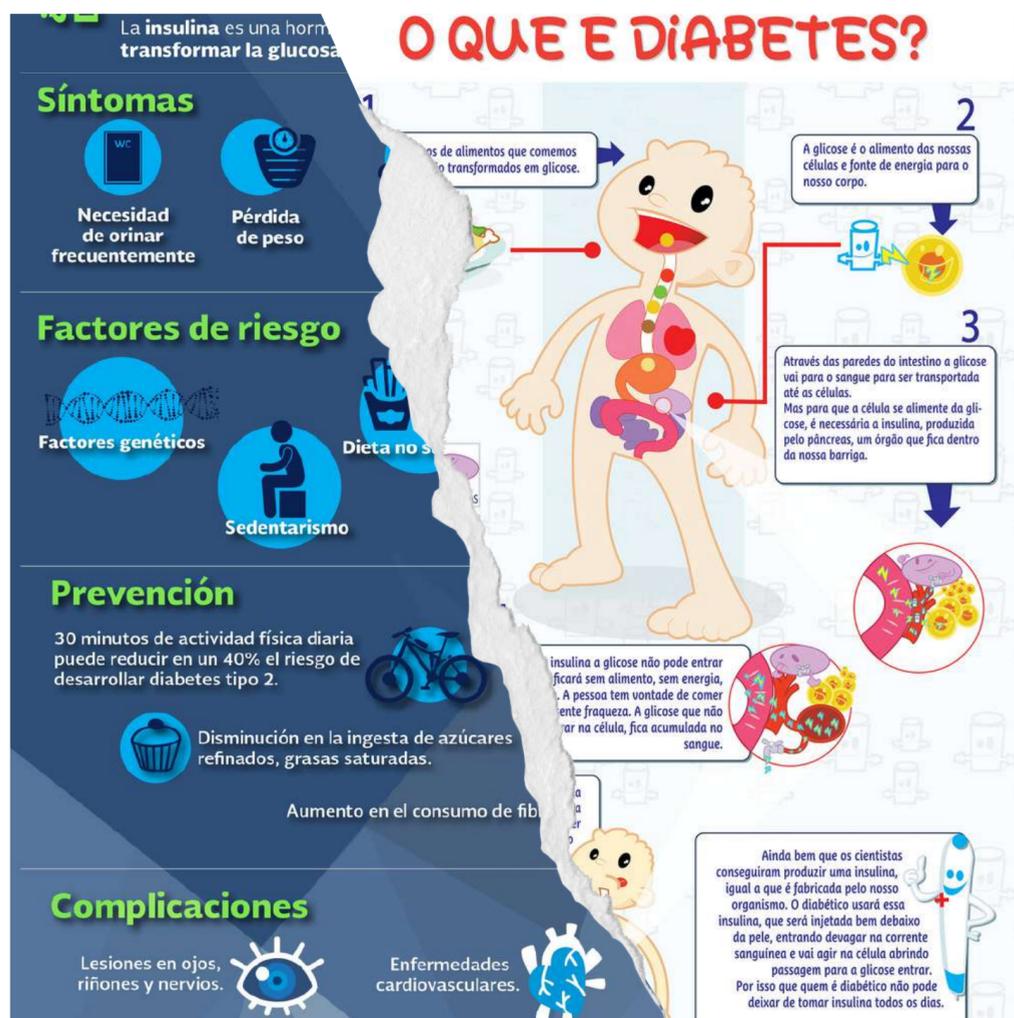
Palestra



PALESTRAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS, COM INTUITO DE FORNECER AS INFORMAÇÕES PERTINENTES, ORIENTAR E ENCAMINHAR AS DETERMINADAS RECOMENDAÇÕES AO PÚBLICO-ALVO QUANTO A PROBLEMÁTICA EM QUESTÃO. É DE SUMA IMPORTÂNCIA A INTERAÇÃO DOS OUVINTES COM O PALESTRANTE PARA SANAR SUAS RESPECTIVAS DÚVIDAS. NA PALESTRA EM QUESTÃO OS CONTEÚDOS A SEREM ABORDADOS ESTÃO RELACIONADOS DIRETAMENTE AOS CUIDADOS COM O DIABETES NA GESTAÇÃO E OS RISCOS QUE A DOENÇA PODE OCASIONAR.

CUIDADO COM O DIABETES

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS: Infográfico



O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UM ESBOÇO O AJUDARÁ A ORGANIZAR SEUS PENSAMENTOS E A GARANTIR QUE SEU CONTEÚDO FUNCIONE EM UM INFOGRÁFICO. CRIE UM ESBOÇO DE INFOGRÁFICO A PARTIR DO CONTEÚDO EXISTENTE USANDO ESTAS 4 ETAPAS: DETERMINE AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO SEU CONTEÚDO. DEFINA O TÍTULO, CABEÇALHOS, SUBCABEÇALHOS E FATOS.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

**POR: GABRIELA DA SILVA E
MARIA DA GLÓRIA**

APRESENTAÇÃO DO TEMA, IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS:

É COMUMENTE REFORÇADO QUE O AÇÚCAR PODE CAUSAR CÁRIES, SENDO UM DOS PRINCIPAIS ALIMENTOS ASSOCIADO À SAÚDE BUCAL. MAS DIFICILMENTE TÊM-SE O CONHECIMENTO DE QUE EXISTEM OUTROS QUE PODEM SER, TANTO PREJUDICIAIS, QUANTO BENÉFICOS, OU SEJA, HÁ AQUELES QUE AUXILIAM NO CUIDADO COM OS DENTES.

ASSIM, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA TRABALHAR A TEMÁTICA ODONTOLÓGICA ASSOCIADA A ÁREA DA NUTRIÇÃO. ISSO, A PARTIR DO RECONHECIMENTO INICIAL DA FUNÇÃO E AÇÃO DE CADA ALIMENTO PRIORIZANDO OS OBJETIVOS DE ESTABELECEER RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL, DIFERENCIAR ALIMENTOS SAUDÁVEIS DE NÃO SAUDÁVEIS, RECONHECER A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA ALIMENTAÇÃO, E DE ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL MAIS REGULARES.

O PÚBLICO-ALVO SÃO CRIANÇAS VISTO QUE AINDA ESTÃO DESENVOLVENDO-SE E MAIS FACILMENTE ADEQUAM-SE ÀS POLÍTICAS INSTRUCCIONAIS E EDUCATIVAS, E ESSAS SERIAM DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO JÁ QUE SÃO A PARCELA QUE RECEBEM MENOS SUPORTE E DIRECIONAMENTO.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

RECURSO DIDÁTICO: CAÇA-FIGURAS REFLEXIVO

**CAÇA-FIGURAS!
PINTE SOMENTE OS AMIGUINHOS
DOS NOSSOS DENTES:**



APÓS TEREM A PARTE TEÓRICA EM SALA, OS ALUNOS RECEBERÃO UMA ATIVIDADE PARA PINTAR OS ITENS QUE FAZEM BEM AOS DENTES. A FINALIDADE É ESTIMULAR A PARTE REFLEXIVA E AVALIAR SUAS CONCEPÇÕES DO QUE É BENÉFICO OU NÃO PARA A SAÚDE BUCAL.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

DICAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS:



INTERAÇÃO COM JOGOS DE SELEÇÃO DE ALIMENTOS BENÉFICOS E MALÉFICOS PARA A SAÚDE BUCAL, ESTIMULANDO O CONHEIMENTO ABSORVIDO.



ENTREGA DE KIT'S PERSONALIZADOS COM ESCOVA E CREME DENTAL COM O INTUITO DE ESTIMULAR A HIGIENE BUCAL.

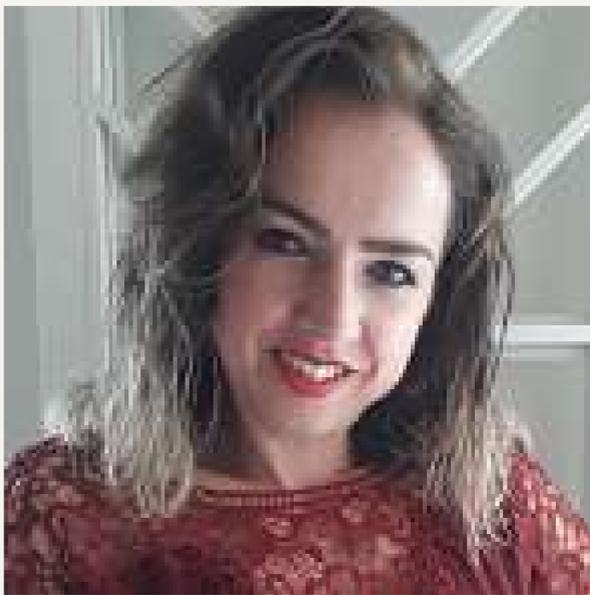


APRESENTAÇÃO DA ESCOVAÇÃO CORRETA E DE COMO DEVE SER FEITA UMA BOA HIGIENE BUCAL, INSTRUINDO-OS.

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



Profª Dra. Alessandra Lopes de O. Castelini

Professora da Disciplina de Introdução à Didática - Curso de Nutrição. Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB.

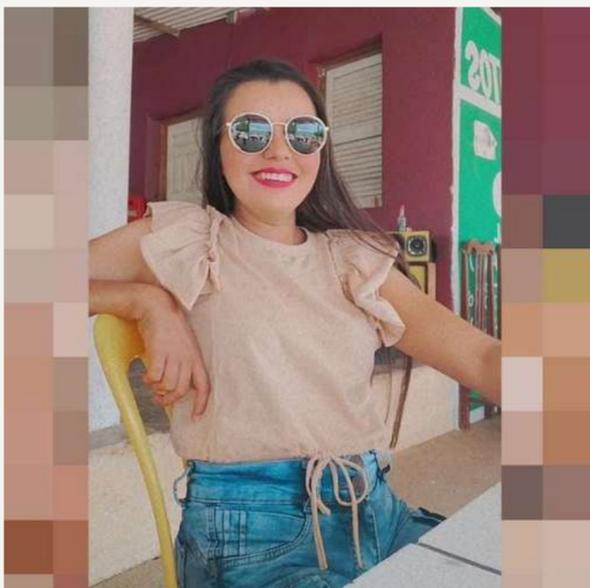
E-mail: alessandralopes@ufpi.edu.br



Gabriela da Silva F.

Discente do Curso de Nutrição - Universidade Federal do Piauí - UFPI no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB. E-mail:

gabi@ufpi.edu.br



Antonia maria

Discente do Curso de Nutrição - Universidade Federal do Piauí - UFPI no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB. E-mail:

antonia@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

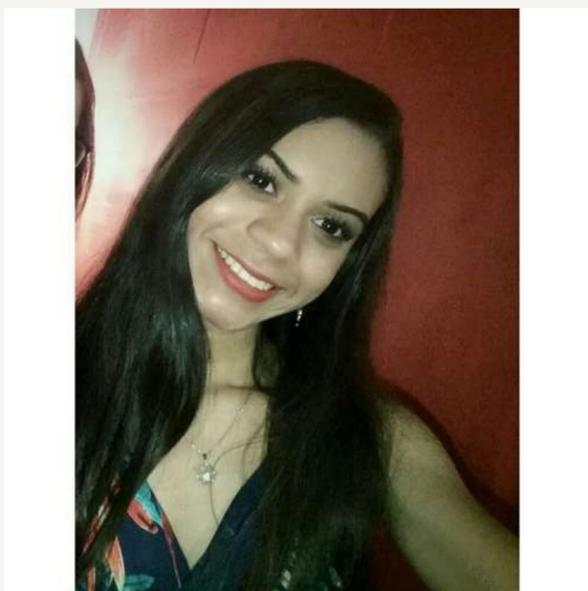
Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



Ana Neta

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
ananet.a@ufpi.edu.br



Camila dos Santos
Sousa

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. Email:
camiladossantos@ufpi.edu.br



Lana Cássia Neres
dos Santos

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
lannasantosrg@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



Yasmim da Silva Barroso

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB.

E-mail: Yasmimbarroso@ufpi.edu.br



Anna Luiza Pereira de Sousa

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB.

E-mail: sousaannaluiza7@ufpi.edu.br



Filipe Lacerda Leopoldino

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:

fillacleo@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



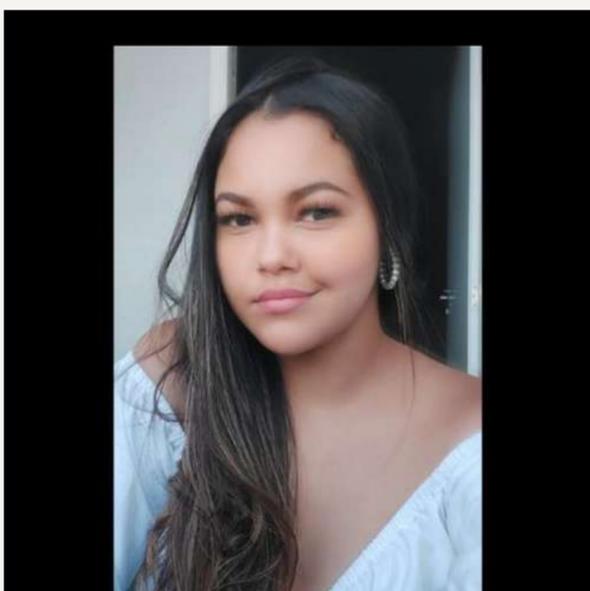
Marta Nayoara

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail: xxxxx



Rosiane Paulino

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB.
E-mail: rosianepaulino@ufpi.edu.br



Cristiane Silva

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail: xxxxx

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



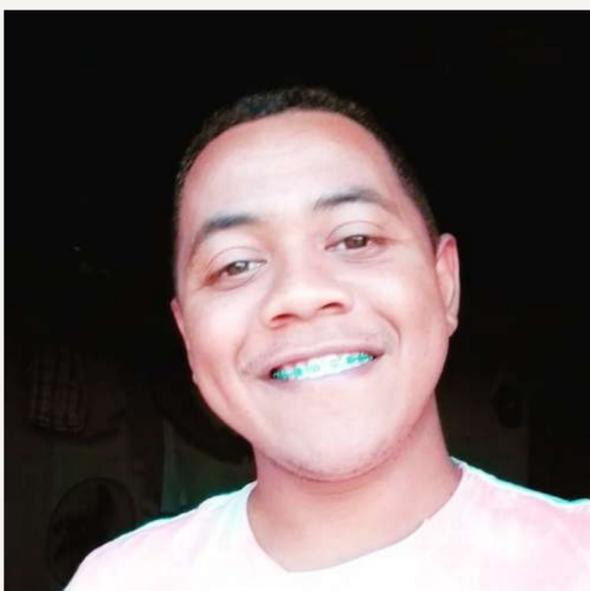
Kelly Horrana Mota Gomes

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
kellyhorrana@ufpi.edu.br



Maria Victória Almeida Oliveira

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
mvictoriaaoliveira@ufpi.edu.br



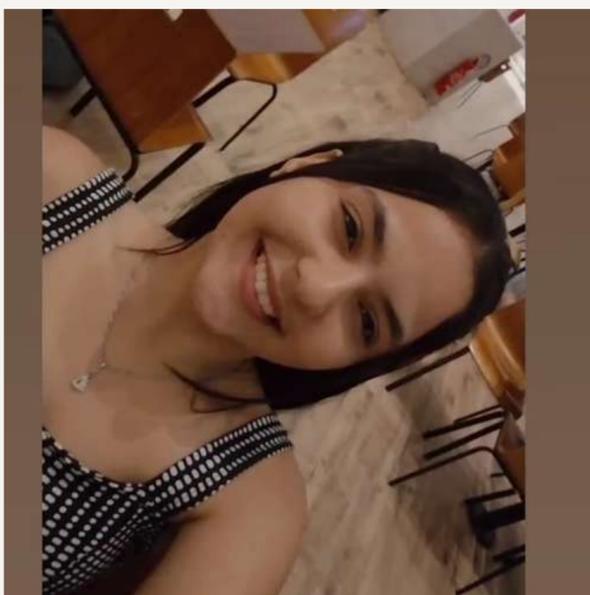
Francisco Wellington Ferreira Martins

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
wellingtonferreira@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

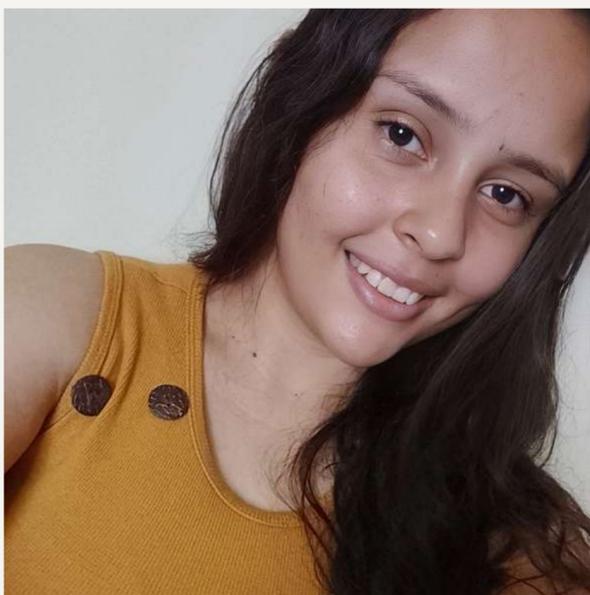
Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



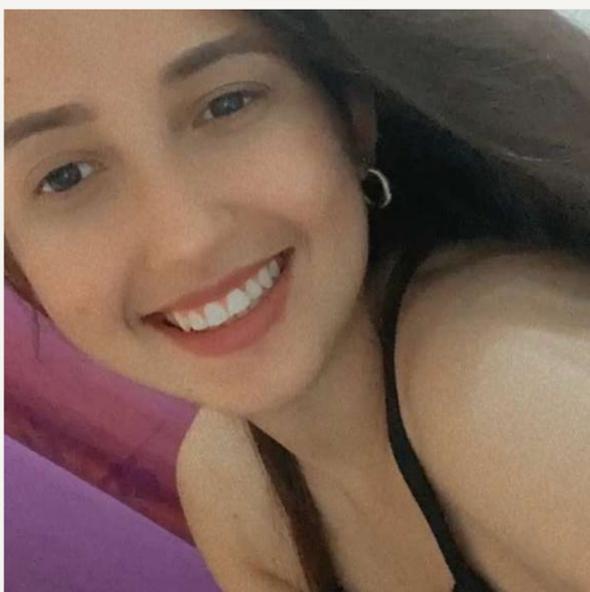
Maria Luísa Lopes Bezerra

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
maria20@ufpi.edu.br



**Jainy Ribeiro de
Alencar**

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
jainy19@ufpi.edu.br



**Maria da Gloria Feitosa
Alencar Neta**

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
gloriafeitosa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



Helen Cristina Lima Costa

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB.

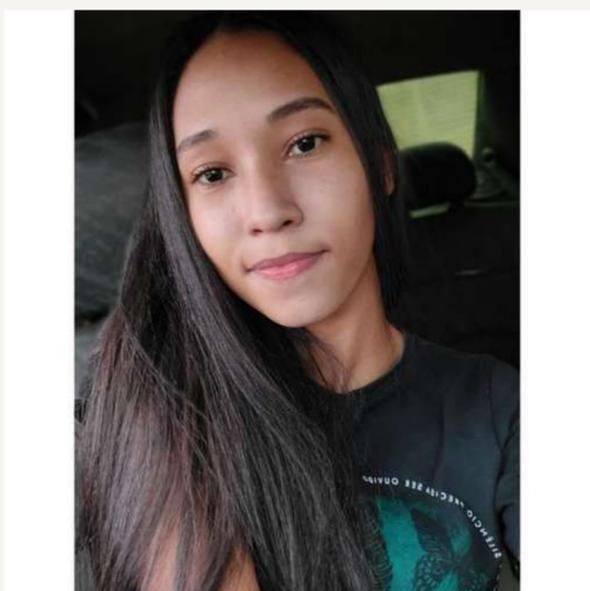
E-mail: helencristinalima@ufpi.edu.br



Maria Ludmilla Ellen da Silva

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB.

E-mail: ludmillasilva755@ufpi.edu.br



Rafaella Santos Martins

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB.

E-mail: rafaellasantos@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



Vitor Hugo Alencar Silva

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
vitorhugo2020@ufpi.edu.br



Nome do Aluno

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
carmembrito@ufpi.edu.br



Karla Alves Carlos

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
karlaalves@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA - NUTRIÇÃO

Sobre a Equipe

UFPI - CSHNB



Maria Nayelle de Souza Nascimento

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-mail:
nayellesousa@ufpi.edu.br



Rhuama Quellinge Lopes Silva Santos

Discente do Curso de Nutrição -
Universidade Federal do Piauí - UFPI
no Campus Senador Helvídio Nunes de
Barros - CSHNB. E-
mail:rhuamaquellinge@ufpi.edu.br



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

Introdução à Didática Nutrição



*Prof^ª Dra. Alessandra Lopes de
Oliveira Castelini*

UFPI/CSHNB



MULTILab
Rede de estudos da infância e práticas
pedagógicas em prol da diversidade e inclusão
UFPI/CSHNB